

Título: Conjunto JK vai receber projeções em homenagem ao público LGBTQIA+

Data: 22/10/2021 19:11:00 **Veículo:** G1 **Página:** Online

Canal: Cura - Circuito Urbano de Arte

Centimetragem: 160,24 **Valor:** R\$ 215.468,40 **Page Views:** 11.445.518 **Visitantes:** 3.946.730

[Conjunto JK vai receber projeções em homenagem ao público LGBTQIA+](#)
G1 - MINAS GERAIS - 22/10/2021

Lateral do prédio criado por Oscar Niemeyer trará de volta em espaço nobre um público que já foi expulso dali.

A mesma Praça Raul Soares onde nos anos 1950 e 1960 a "Delegacia de Repressão à Vadiagem" prendeu travestis vai ganhar uma projeção diferente para o respeito à população LGBTQIA+, neste fim de semana.

O icônico Conjunto JK em Belo Horizonte vai virar tela de projeções gigantes que trarão de volta àquele espaço um público que já foi expulso dali.

Das mais importantes obras de Oscar Niemeyer, o prédio se assemelha a uma cidade vertical de vidro e concreto com mais de 4 mil moradores em duas torres, de 23 e 36 andares.

"Quem vai estar ali presente é essa artista, performer, atriz, mulher trans, travesti preta, periférica", define Nickary Aycker, atriz e performer, um dos rostos projetados na ação.

"Quem vai estar ali presente é essa artista, performer, atriz, mulher trans, travesti preta, periférica", define Nickary Aycker, atriz e performer, um dos rostos projetados na ação.

O trabalho do videoartista Eder Santos, batizado de "Vrâaaaaa na Raulzona", traz imagens em referência (e reverência) à população LGBTQIA+. O grupo foi marginalizado no passado, quando várias operações policiais "moralizaram" a ocupação da Praça Raul Soares.

O Coletivo Viva JK, com moradores empenhados em chamar atenção para o prédio, está por trás das projeções, a convite **do Cura - Circuito Urbano de Arte**,

que neste ano concentra as intervenções artísticas nos arredores da "Raulzona" - apelidinho carinhoso para a praça.

Imagens clicadas pelo fotógrafo Lucas Ávila estarão também em destaque nas projeções. "Essa diversidade também compõe as fotos. São pessoas de diferentes classes sociais, de identificações de gênero, sexualidade, são pessoas diversas assim como o próprio movimento é e assim como a própria praça é", detalha.

"Limpeza"

No passado manchetes de jornal traziam notícias como: "Delegacia de vadiagem vai sanear Afonso Pena e a Praça Raul Soares", "2ª DP começou campanha e meta é limpar cidade", "Polícia começa a prender anormais e vadias no Centro" e "Ofensiva da polícia contra a malandragem no parque e abusos na Praça Raul Soares".

"As ações policiais naquela época eram chamadas de 'operações saneamento', 'operação limpeza' no sentido de tentar retirar de circulação de um modo mais geral, mulheres trabalhadoras do sexo, homossexuais, mais afeminados, travestis que circulavam na Praça Raul Soares", comenta Luiz Morando, pesquisador da história LGBT da cidade.

Com luz no concreto, a história agora será outra.

Grafite

Nos próximos dias, paredões de prédios ao redor da Praça também começam a ganhar cores nas obras de grafiteiros convidados.

Quando 2 de novembro chegar, a paisagem urbana terá duas novas pinturas: Edifício Levy (Amazonas, 718) e Edifício Paula Ferreira (Raul Soares, 265). E o piso da praça também vai receber uma 'pintura-ritual', de autoria de artistas peruanos.

Serviço

Vrâaa na Raulzona, projeções no JK

Sábado, 23/10, às 19h.

Na empena da Torre B do Edifício JK



A Praça Raul Soares recebe o festival Cura (Foto: Robhson Abreu)



Edifício JK, em Belo Horizonte. (Foto: Marcelo Lages / TV Globo)



Nickary: um dos rostos nas projeções (Foto: Lucas Ávila/Divulgação)



Arte simula como será a projeção do trabalho de Eder Santos (Foto: Lucas Vinaud/TV Globo)



